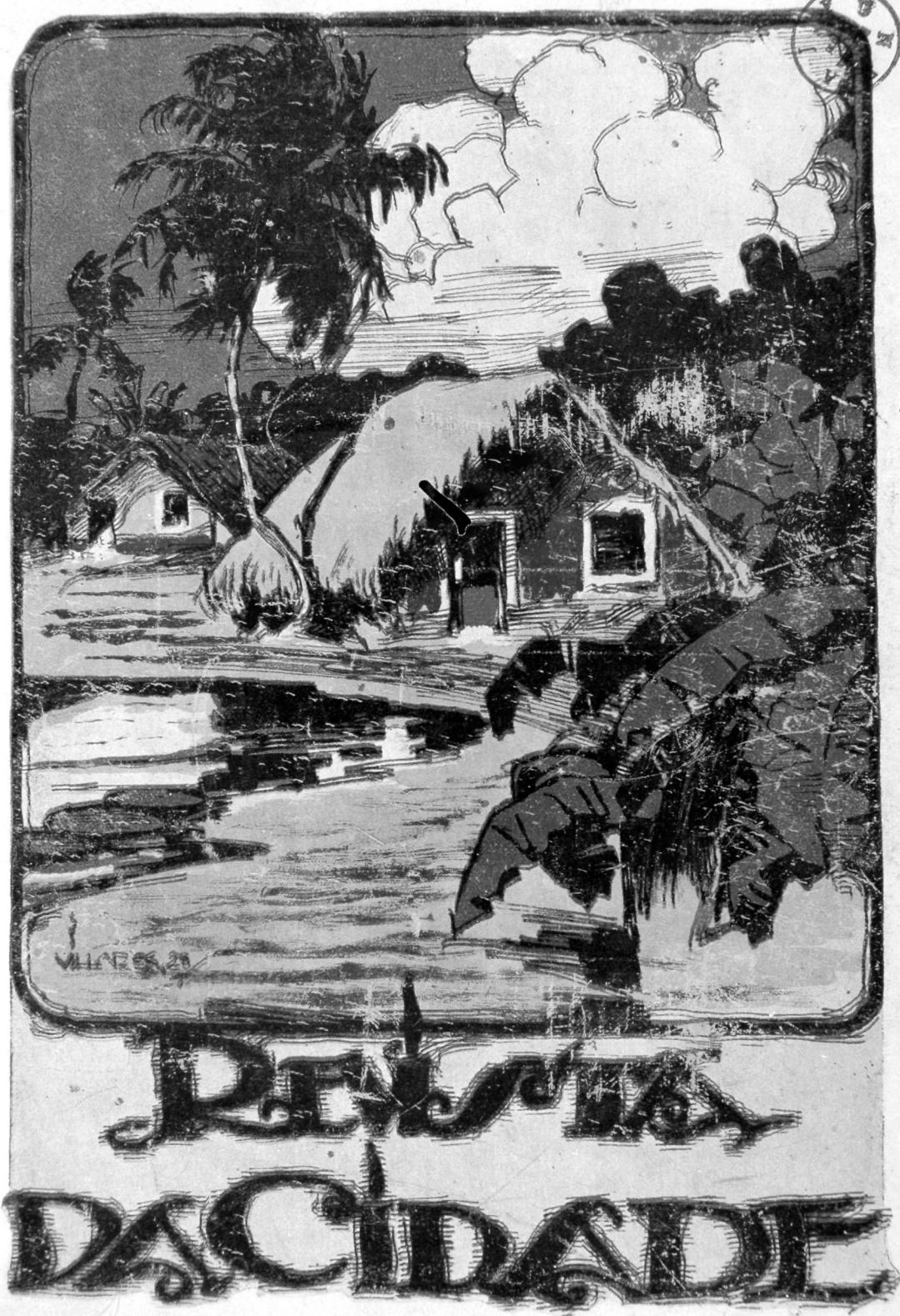


P893



VILLARES 28

PESSOAS DA CIDADE

Anno III

Num. 129

S.A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA - PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — Major *Adolpho Cavalcanti*

" THESOUREIRO — *Senador Waltredo Pessoa*

" SECRETARIO — *José Penante*

" GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

"REVISTA DA CIDADE"

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o unico que tem
officinas e organisação proprias.

ASSIGNATURAS :

UM ANNO — 48\$000

SEIS MEZES — 25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DO

Dr. LUIS MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.^o andar Sala da frente

(Edificio Imperio)

Tel. C. 2859—Endereço telegraphicoo—FANEIRA



REVISTA DA CIDADE

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,
aceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II — 207

Origem dos cartões de visita:

Antigamente, quando não se encontrava em casa a pessoa a quem se ia visitar costumava-se escrever o nome na porta, com giz, para que, ao voltar, ella ficasse sciente de que fora visitada e por quem.

Outras vezes, esta escripto, acompanhava-

da de mais algumas palavras, se fazia sobre uma carta de baralho cujo reverso era branco.

Deste modo, serviram as cartas de baralho, durante muito tempo, de cartões de visita.

Depois é que se começaram a usar quadrados de papel de bristol e, portanto, os cartões de visita usados hoje, commumente.

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA



Atesto que tenho empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis terciaria e de rheumatismo syphilitico.

Bahia, 18 de Julho de 1916.

Dr. Josino Correa Cotias — Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

Do repertorio indumentario:

— O Sr. prefere fazendas lisas ou de fantasia?

— De fantasia.

— Nesse caso aqui está uma muito moderna: este xadrez largo.

— Ah! Essa não. Vestido com uma roupa dessa fazenda eu teria a illusão de continuar no xadrez, de onde sahi ante-hontem.

Os angolenses chamar de «caláma» o balanceio da vaga, a ondulação constante do mar; e «calabá» é tambem a tórmia estropiada pelos negros da Costa, quando se referiam a «Calabár» antigo reino da costa da Guiné e nome de certa resina e madeira odorifera, melhor dita «Calambá», planta aquilarínea da flora africana e conhecida por «Aquinaria odorata».

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

No archipelago Fernando de Noronha ha uma arvore muito bonita, cujas folhas, parecidas com as do loureiro, são perigossimas para a vista, chegando a produzir a cegueira, quando, inadvertidamente, se esfregam os olhos com a mão, depois de tocal-as; e, facto, interessante, a natureza sabiamente collocou ao lado das perigosas folhas que tanto mal podem produzir, uma outra arvore que tem as suas, gosando da propriedade de restituir a vista ou abrandar as dores causadas pelas primeiras.

O publicista norte-americano sr. Scott Nearing organisou um quadro, muito interessante, sobre a fortuna mundial. São declara elle, 822.000.000.000 de dollares divididos pelos dezoito paizes que subordida a uma classificação propria. São cerca de 7 bilhões de contos de reis, á taxa media da conversão.

Na «1ª classe» estão Estados Unidos posouindo uns 321.000.000.000 de dollarss; na «2ª classe», em chave, estão a Inglaterra, França, Allemanha, Russia (de 89 bilhões a 55); na «3ª classe», figuram a Hespanha, Italia, China, India, Canadá, Japão e Polonia (de 29 bilhões a 17); e na «4ª classe» vêm-se: o Brasil, Argentina, Australia, Cuba, Mexico, Hollanda (de 13 bilhões a 8).

MICHAEL & JOSEPH WING LTD.

SHEFFIELD, Inglaterra

Aços para qualquer uso, Limas etc.

TREWHELLA BROS,

SHEFFIELD,

Guinchos "Aymoré" para arrancar troncos, arvores etc.

COOPER, McDougall & ROBERTSON, Ltd.,

BERKHAMSTED,

Carrapatecida, "Tactite", Kelvin" Mataberne e Katakilla.

BOOTH'S "Old Tom", Dry Gin

e Matured Gin

LONDON,

FINDLATER, MACKIE TODD & Cia.

LONDON, W. I.

Vinhos do Porto, Licores, Guinness Stout etc.

A. & M. SMITH, Ltd.

HULL,

Bacalhau em caixa

B. H. TUCKNISS, SUCC.

Rua Vigario Tenorio n.º 105—1.º A.

Telephone n.º 9217

Director-gerente

JOSÉ DOS ANJOS

NUM. 129 - ANO III - 10 - NOVEMBRO 1928

RECIFE — PERNAMBUCO

Director - secretario

JOSÉ PENANTE

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

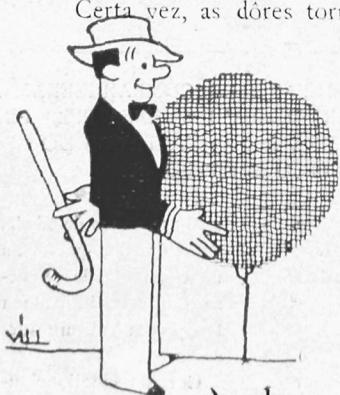
Endereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015

RECIFE—PERNAMBUCO

N e c r o l o g i o

ERA o tipo da bandeira dos Democraticos fervida: mistura de branco, preto e aquia. Devia beirar os cincuenta annos. Esparramado, cheio de gestos, tinha o sestro da peroração. Talvez não fosse intelligente. Mas parecia. Leitor de todos os jornaes, socava dentro delle artigos de fundo, pedaços de chronicas, pequenas notas, commentarios e polemicas, o maior numero possivel de polemicas. Isso tudo, como numa cesta de papeis, formava a sua cultura. Se alguém o virasse de cabeça para baixo, esvaziando-o dos recórtes,—quando o revirasse, elle não saberia mais nada. Ninguem o virava de cabeça para baixo. Apocalyptico, intransigente, sem profissão declarada, sem biographia conhecida, punha a ultima violencia em discursos contra os costumes, contra as pessoas. O paiz está perdido! Mettia os dedos pelos cabellos duros, esfregava-os. O pessimismo vinha sobre a gente, estylistado, em forma de caspa: Dizi mal de Deus e todo mundo. Todo mundo não o castigou. Foi Deus que o castigou. O homem soffria do fígado. Certa vez, as dôres tornaram-se excessivas, tão excessivas que o

coitado, acreditando no lemma da homœopathia: simila similibus curantur, tomou um veneno violento. Esqueceria-se no desvairo da colica, da phrase velha que ensina: um veneno mata outro. Suicidou-se sem querer. As missas são terça-feira. E este necrologio é uma pallida homenagem.



Alvaro Moreyra

MELLON, o secretário do tesouro dos Estados Unidos, pediu, que fosse concedida a Edison uma distinção especial, unica e extraordinaria, por mérito—diz—da contribuição do illustre inventor pelo augmento da riqueza dos Estados Unidos.

De facto, explica, Edison tem registrados 1328 patentes de positiva utilidade, as quaes proporcionaram á industria norte-americana 80% mais do que possue o mundo, podendo-se es-



OLGA E LUCIA,
as duas graças do casal Joaquim de
Oliveira Cavalcanti



GRUPO DE JORNALISTAS QUE COMPARECERAM AO
“CHURRASCO” OFFERECIDO A’ IMPRENSA PELA FIRMA
ANDRÉ BEZERRA & CIA., NA TARDE DO
ULTIMO SABBADO.

timar um rendimento de 15.599 000.000 de dólares. Desta cifra, a cinematographia produziu mil duzentos e cincocentos milhões de dollars; os telephones, mil milhões; os bondes electricos, 5 000 milhões; os accessorios electricos, 857 milhões, os gramophones, 105 mi-

lhões, os dynamos e motores, 100 milhões, os telegraphos e cabos 360 milhões, etc.

O lenço de bolso é de legitima origem italiana. Tem elle, hoje,

uns 370 annos de edade, e foi creada por uma uma senhora de Veneza, que o instituiu numa festa, com enorme sucesso.

Cortado em linho puro e enfeitado de ren-

das, foi usado a principio como adorno, tendo o nome de “fazzoletts”. A moda, então só para senhoras, tornou-se commun a os dois sexos, tomando, logo, o caracter de universalidade, que hoje tem.

FACILMENTE desculpamos os defeitos dos nossos amigos quando elles nos não affectam.

NÃO ousamos dizer em publico que não temos defeitos e que os nossos inimigos

não tem nenhuma qualidade boa, mas em particular é essa a nossa opinião.

VANGLO RIAMO-
NOS muitas vezes das mais criminosas paixões; mais a inveja é tão vergonhosa que nunca ousamos vangloriar-nos della.

O aviador francez Maurice Finat, bateu o record do mundo de duração de vôo em aviões ligeiros, permanecendo nos ares 24 horas, trinta e tres minutos e 33 segundos.

O aviador acrobata Gerhard Fieseler, tendo um apparelho que elle considera o primeiro aeroplano já construído exclusivamente para acrobacias, anunciou que poderá fazer serpentinas e parafuso para cima, o que até aqui não havia sido tentado.

NAS corridas de motocycleta realizadas no dia 7 do corrente em Paris, o belga Linard ganhou o Premio Boulogne de 100 kilometros cobrindo a distancia em 24 minutos e 25 segundos.

O RELOGIO DO SOL...

Na curva azul
o relogio do sol
vae marcando, pausadas,
as horas de todos os dias.

— O velho burocrata...

Horas de alegria e de tristeza,
Tic-tac somnolento
De quem envelheceu esperando...

Tic-hora em que nascemos,
Tac-em que teremos de morrer.

Entre os dois polos, pendulando,
Como uma fatalidade bemfazeja,
Vamos indo e vamos vendo,
Despreocupadamente...

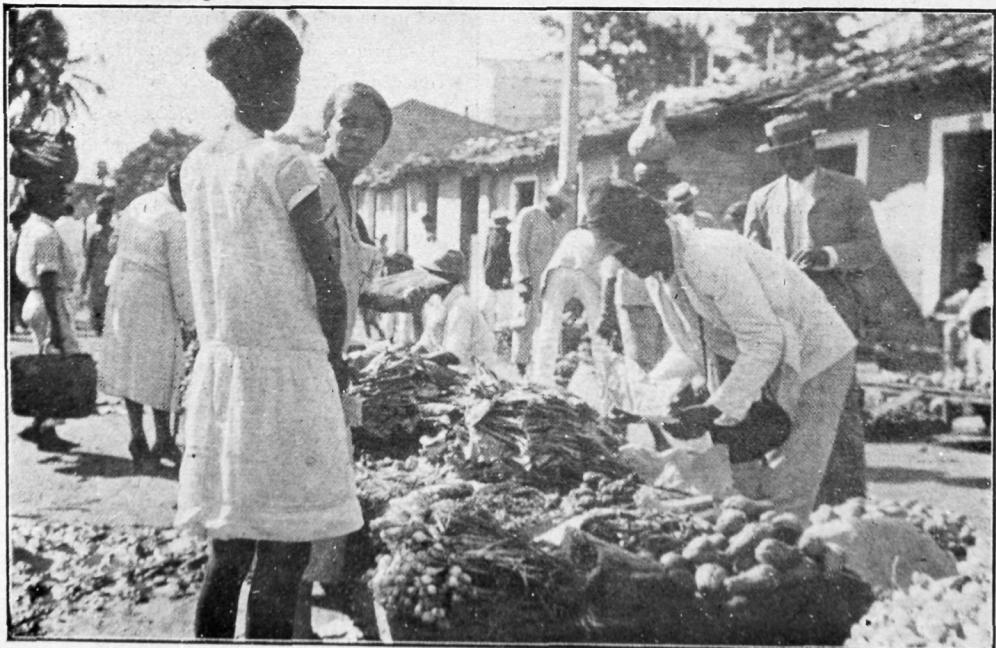
A ronda sinistra colleia,
colhendo no laço
heroes e mendigos.
São todos iguaes.

Começaram chorando, espantados—tic !
P'r' acabar assombrados, vencidos—tac !

P E D R O L E I R O S

INFORMAM telegramas mas procedentes de Roma que os delegados brasileiros desenvolveram um a actividade muito efficiente na Nonna Assembléa da Conferencia do Instituto International de Agricultura, sendo muito elogiada a actuação dos srs. Cavalcanti de Gusmão, Deoclecio de Campos e Barbosa Carneiro.

O sr. Cavalcanti de Gusmão apresentou quadros, estatísticas e graphicos referentes ao ultimo recenseamento geral da Republica, assim como os mais recentes dados sobre a situação demographica industrial commercial e financeira do Brasil, os quaes serviram de base para a confecção de relatorios e pareceres em que se evidencia o adiantamento da sciencia da estatistica no Brasil.



(F. Rebello)

SCENA DE FEIRA: "COMPRANDO HORTALIÇAS"

A M A D O

N E R V O

TRADUÇÃO DE

AUSTRO-COSTA



A morte
— nossa
Senhora

A morte, nossa Senhora,
está cheia de respostas,
de respostas para todos
os porquês da nossa vida.

Sim ! Silencio dos Silencios
talvez chamal-a deviamos ;
mas, quem sabe interrogal-a,
quem fino possue o ouvido
escuta coisas mui fundas,
bem fundas ! em meio ás trevas.

E' uma dama mui pallida
a morte ; mas tão serena !
E com uns olhos immensos
que miram de u'a maneira ...

Sobre seus hombros de marmore
em que os beijos se enregélam
cahe em negros galhos funebres
a magestade das tranças.
Que afiadas suas mãos !
Que seguras e que espertas !
Cólhem nossa alma ao morrer-nos
com uma delicadeza ...

Que maternal seu regaço !
e que benignos e ternos
seus labios, que nos darão,
muito em voz baixa, as respostas
aos porqué angustiosos
que torturam a existencia !

N. DO T. — Após a morte de Ruben Dario, Amado Nervo assumiu, indiscutivelmente, o principado da Poesia hispano-americana.

Falleceu em 1919 em Montevideu, onde exerceu as altas funções de Ministro Plenipotenciário de sua patria, o Mexico.

Diplomata. Jornalista. Estylista fascinante, na prósa. E um Poeta perfeito e de transcendentes delicaezas, o glorioso mexicano.

"Fidelidade" e "A morte — Nossa Senhora" que hoje oferecemos, em pallida traducção, aos leitores da "Revista da Cidade", fazem parte de "Serenidad", isto é, do XI.º volume das obras completas de Amado Nervo, edic. da Biblioteca Nueva, de Madrid.

Fi-
de-
lida

De tudo e tudo quanto hei amado,
sómente os versos não me hão deixado.
Commigo móram na mesma tenda,
ou vñam, lépidos, a meu lado
emquanto eu érro, já fatigado,
por ardua senda.

Dolente, triste ... mas resignado
a que meus males ninguem comprehenda,
em o Mysterio me hei refugiado.
Em a comarca do que hei sonhado,
em meu silencio d' Arte e Legenda
vivo ignorado.
Porém os versos não me hão deixado :
commigo móram na mesma tenda.

VÑE SOLI ! ... exclama, rugindo irado
o Vento, em torno á minha vivenda.
VÑE SOLI ! — ullúla desesperado ...
E eis que lhe grito (para que entenda) :
— " Não ! Só não vivo, compadre alado :
Tenho meus versos ; não me hão deixado :
commigo móram na mesma tenda."

O QUE FICOU NA POERA DA SEMANA...

Um trote...

Quando chegou a primeira carta, o rapaz de roupa azul não deu importância. Devia ser aquillo o veneno da perfidia de algum inimigo. Quando chegou a segunda, elle sentiu uns apertos no coração e deixou-se ficar encabulado. Quando, porém, veio o terceiro aviso pelo telephone, elle ficou furioso. Tomou o chapéu e a bengala, um grosso bengalão pesado, e rumou á ruasinha quiéta, disposto a tomar parte na maior tragedia de sua vida. Lá chegado, a casinha onde esperava encontrar a sua querida em doce idyllo com um rival mais feliz, estava fechada, silenciosa. Ficou meio desorientado e deu-se a caminhar pela calçada, aguentando firme no braço direito o bengalão ameaçador. De repente, ouviu que o telephone da casa de uma das vizinhas amigas de sua noiva estava em funcionamento. Parou, curioso. A voz que estava ao apparelho, perguntava por elle e transmittia ao seu criado um recado quasi identico ao que o trouxera até ali. Foi então que tudo comprehendeu e sahiu a bater com o bengalão na calçada, quasi disposto a quebrar todos os telephones do mundo...

Velha historia...

A distancia que separa os

dois velhos amigos está cada vez maior. A historia tem qualque cousa de alarmante. Um delle, o que está no Rio, ao deixar a terra pernambucana, pediu ao outro que vigiasse e protegesse á inocente criatura a cujo destino pretende unir o seu. O amigo jurou qu' seria um dedicado no cumprimento da ardua missão. E tanto se esmerou no seu cumprimento que despertou na inocente criatura uma das maiores paixões dos ultimos tempos. Por sua vez, elle tambem se queimou no fogo que accendeu e vem dahi uma situação complicadissima. Agora, está proxima a vinda do noivo official. O amigo tem que dar o fóra. Ella, porém, não se conforma com a situação e essa disposição tem revelado entre lagrimas ao seu guarda "fiel". Como se vê, a historia é seria e tudo

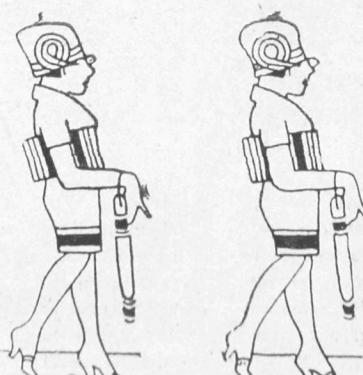
faz crer que o moço viajante perca, de uma só assentada, a noiva e o amigo, ficando só com a lição...

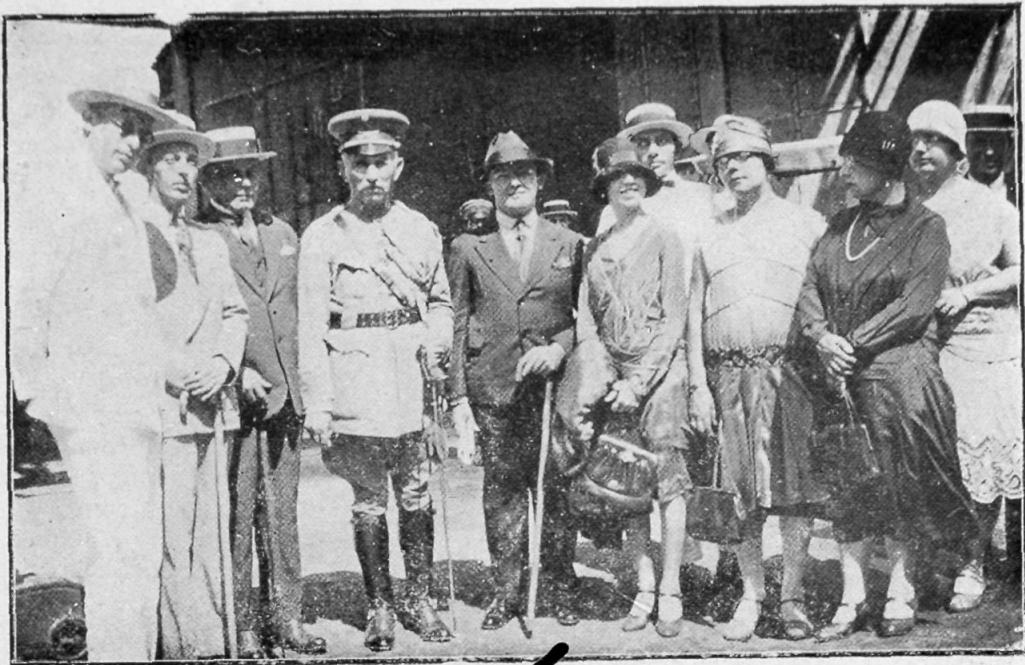
Coisas do amor...

As grandes paixões levam, ás vezes, as suas victimas a gestos mais ou menos ridículos. Esse é o caso de um moço que passeia diariamente, de 20 ás 21 horas, por certa rua silenciosa, no seu automovel verde só pela ventura de vér as janellas fechadas da casa onde mora, feliz e descuidosa, a criatura que o está arrastando a os tremendos e angustiosos supplicios de um amor desentendido...

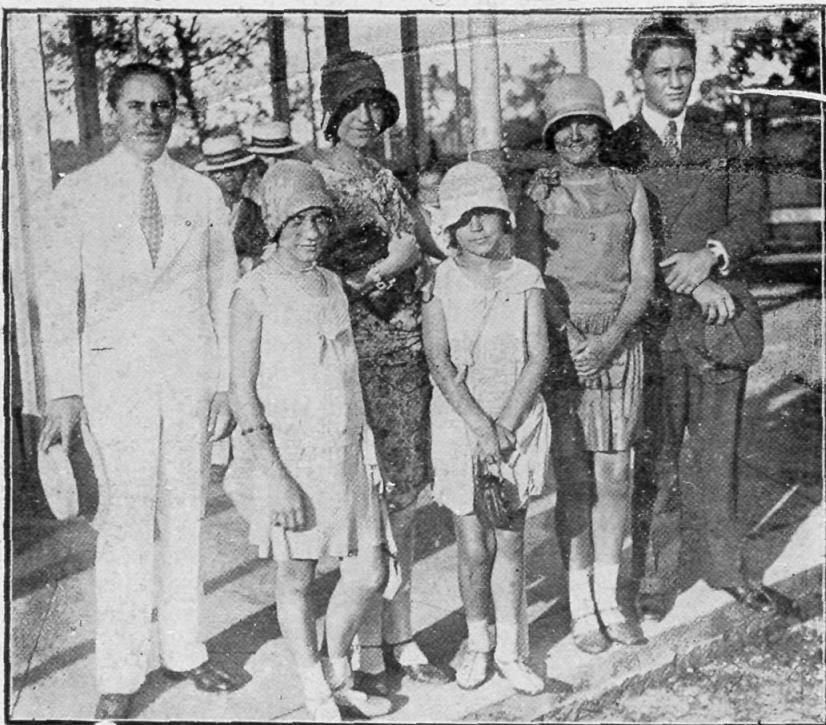
Fitas... de cinema

A combinação entre os dois obrigou-os a se reunirem num dos cinemas da cidade, a uma hora quente do dia. A entrevista não foi, porém, muito facil. Houve uma serie de contratemplos e ella chegou com um atraso de 45 minutos. Elle desapontou e resolveu não esperar, retirando-se do cinema dez minutos antes da chegada della. A' noite, um telefonema explicou a situação e as pazes foram feitas. Elle, porém, continuou inocente sobre a verdadeira causa da demora. As mulheres, quando querem enganar, enganam até o diabo...





EMBARQUE DO DEPUTADO MAVIAEL DO PRADO E FAMILIA PARA O
SUL DO PAIS E BUENOS AIRES.



NO JOCKEY CLUB,
GRUPO APANHADO NAS CORRIDAS DO ULTIMO
DOMINGO.

Os fios que ligam as diversas connexões de um apparelho radio, devem por principio ser curtos.

Os fios porem do alto falante podem ser de qualquer comprimento, sem affectar a força do apparelho e sem trazer despezas maiores.

Isto significa que se pode transportar o alto falante para qualquer parte da casa por meio de um fio de extensão sem diminuir o volume do som.

A razão está na re-

sistencia ser sempre de alguns milhares de ohms nesta parte do receptor.

O fio mais comprido que se pode usar dentro dos limites da conveniencia só poderá juntar alguns ohms à resistencia.

Uma comparação muito feliz é a de um individuo que fizesse passar por um tubo uma certa quantidade de agua.

Augmentando ou diminuindo alguns metros de tubo, não ha alteração no esforço, e passagem dagua.

O dentista japonez arranca os dentes com a mão, sem auxilio de instrumento algum.

Dá-nos essa informação a "Chronique Médicale".

Elle começa por emprestar ao paciente uma posição que o force a ter a bocca bem aberta; depois, com o pollegar e o indicador, em poucos segundos, faz quatro ou cinco extracções.

Essa habilidade pro-

digiosa tem sua expli-
cação no modo pelo
qual os profissionaes se
preparam, no Imperio
do Sol Nascente, para
o exercicio desta espe-
cialidade. Em grandes
pedaços de madeira são
fincados dentes, e o m
maior ou menor firme-
za. O aprendiz, dispon-
do apenas dos dedos,
ou antes, de dois dedos,
tem de arrancal-os, indo,
gradativamente, con-
forme o seu progresso,
dos menos solidos aos
mais resistentes. E quan-

do já não encontra difi-
culdade em qual quer
destes, passa a agir na
bocca dos clientes.

Enquanto isso, o ga-
binete de um dentista
norte americano assom-
bra pelo seu profuso
apparelhamento de fer-
ros.

Até onde vae o anta-
gonismo!

O hungaro José Mi-
kulec ha 22 annos
que anda á caça das as-
signaturas de gente ce-
lebre. Já percorreu 26

paizes, cobrindo distan-
cias avaliadas em 400.000
kilometros. Todos os
reis da terra e muitos
dos seus presidentes de
Republica depuzeram a
sua firnia no album im-
menso do maniaco ma-
gyar. Mas faltava-ihe a
America do Sul. E elle
ahi vem com o seu vo-
lumoso calhamasso, que
vale 50.000 dollares e
que José Mikulec pre-
tende legar ao museu
da sua Budapest natal.

SILHUETAS e VISÕES



QUADRO DAS DIPLOMADAS DESTE ANNO NO CURSO COMMERCIAL
DA ACADEMIA SANTA GERTRUDES

Para o Austro — Costa
o poeta scintilante da
nova geração

Para
o
meu bem

TROVAS

Vaes embora desta terra,
Para bem longe te vaes,
Fico sosinho na serra
E tu não ouves meus ais.

Eu tenho n'alma uns desejos
Que quero, e os não sei dizer :
— Matar teus olhos de beijos
E nos teus braços morrer.

Minha gente vou-me embora,
Porque se foi o meu bem,
Eu vou pelo mundo a fora
Chorando como ninguem.

Hei-de contar minha dor
A's almas bôas do mundo,
Que já tiveram amor
Assim tão grande e profundo.

Dizer o que n'alma sinto
Desde quando ella se foi,
Sorver tão amargo absintho,
Ai, meu amor, como dóe!

Bem dóe a separação
De quem se quer bem na vida;
Quem não tem, pois, coração
Nessa hora da despedida ? !

Ai, como dóe a saudade
De quem parte e se quer bem.
E quem na vida não ha-de
Sentir saudades tambem ? !

Ella se foi e aqui vivo
Chorando triste de dor,
Não tenho um só lenitivo...
Ai, meu amor, meu amor !

O D I A D A S A U D A D E



TUMULO DO DR. JULIO DE MELLO, O EMINENTE PERNAMBUCANO DESAPPARECIDO NESTE ANNO, QUANDO NO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO



DETALHE DO TUMULO DO DR. JULIO DE MELLO

Os medicos guiam-se por meio de um instrumento chamado stetoscópio, pelo qual ouvem, diagnosticam as lesões do coração. Da mesma maneira deve o amador de radio pelos sons ouvidos saber o que está defeituoso no seu apparelho de radio. Um amador de radio

queixava-se de um som contínuo de ferro roçando em ferro, e que desapparecem com a desligação da antenna.

Nas investigações levadas a efecto viu-se que a causa deste ruido era uma ligação estragada no ponto em que

o fio de chumbo da antenna passava peito do para-raios.

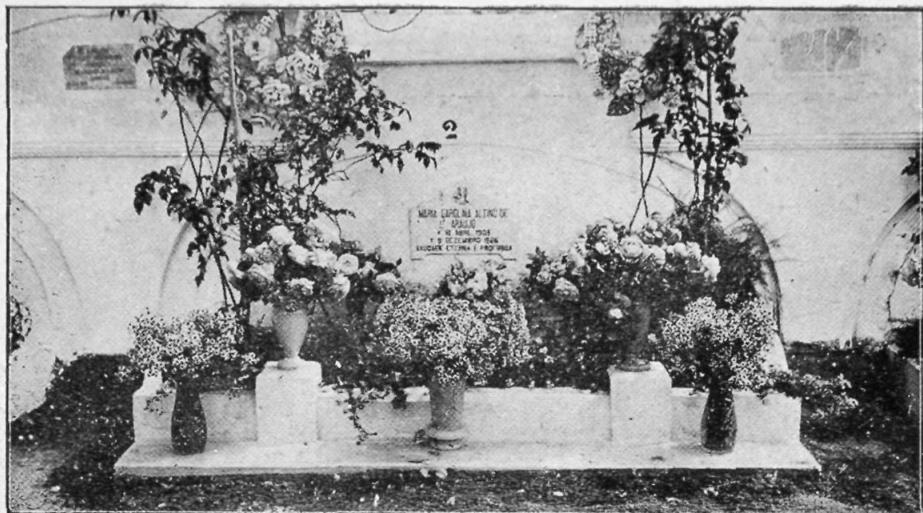
Em quasi todos os casos deste genero os ruidos produzidos são intermitentes e arranhantes.

Na experimentação dos apparelhos de radio,

o primeiro pensamento deve tender a achar a parte do machinismo estragado.

No caso de cessar o ruido com a desligação da antenna é certo nada existir com o apparelho.

EM amor o engano excede quasi sempre a desconfiança.



O ULTIMO REPOUSO DA SENHORINHA MARIA CAROLINA ALTINO DE ARAUJO



PESSÔAS AMIGAS EM VISITA AO TUMULO DO DR. JULIO DE MELLO



TUMULO
DO
SENHOR

ESTEVÃO
BARRETTO
BAPTISTA



O ULTIMO REPOUSO DA SENHORITA
ANNA DE ALBUQUERQUE COIMBRA

ANTES de cubicar
alguma coisa é bom
indagar se quem a pos-
sue é feliz.

NINGUEM receia
tanto o desprezo
do proximo como os

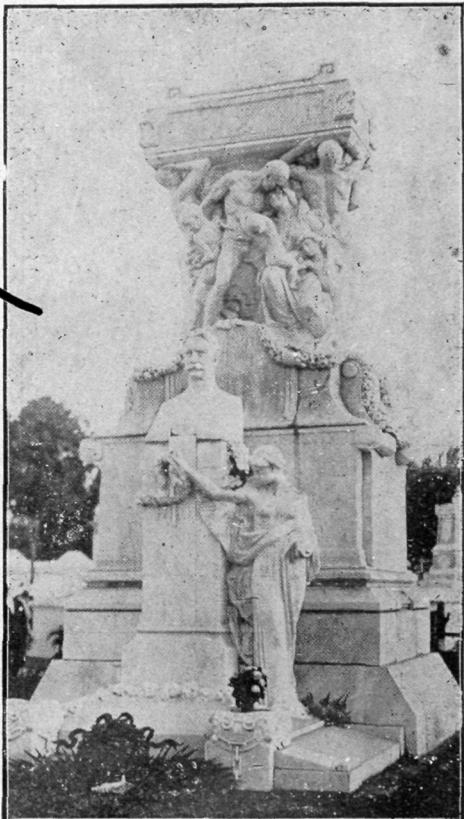
que costumam despre-
zar a todos.

A inveja desaparece
pela verdadeira a-
mizade e o galanteio
pelo verdadeiro amor.

QUEM não está sa-
tisfeito consigo
mesmo em vão procura
a satisfação fóra de si.

POUCO prazer nos
estaria reservado
se tivessemos que não
nos lisonjearmos nunca.

AS mulheres, em quem
as almas se succe-
dem, com os dias, de-
viam, tambem, mudar
de corpo diariamente.
Caso isso não lhes fos-
se possivel, pelo menos,
de vestido...



TUMULO DO GRANDE PERNAMBUCANO
DR. JOAQUIM NABUCO

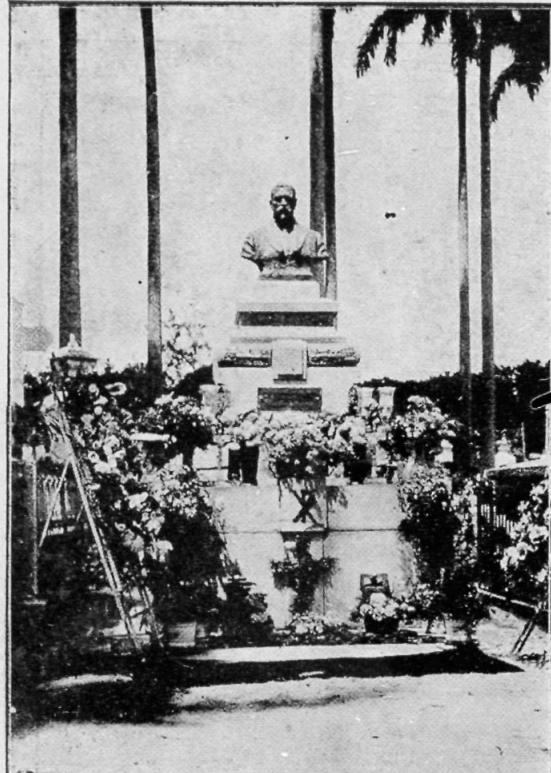


A DERRADEIRA MORADA DO SR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVEIRA

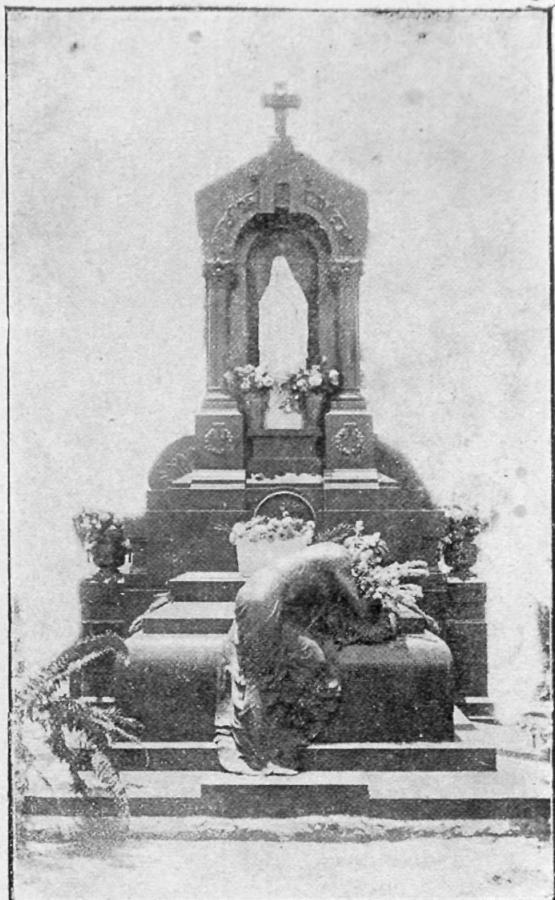
COM prazer espera-se o renascimento dos tecidos de algodão para o uso na cidade e no campo. Como indústria essencialmente americana, sua produc-

ção e aceitação são de grande interesse e importância.

Em primeiro logar parece predominar o tecido chamado "piqué", com o qual com-



MAUSOLÉU DO EMINENTE PERNAMBUCANO DR. RODOLPHO ARAUJO

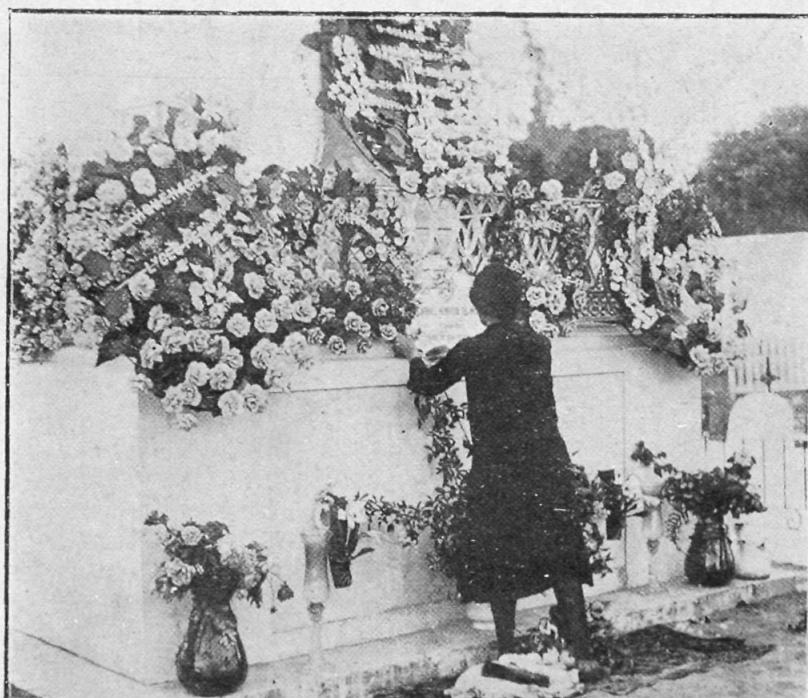


JAZIGO PERPETUO DA FAMÍLIA
JOÃO URSULO

feccionam-se lindos trajes de sport; saias, blusas e casacos.

Os chapéos "cloche"

de piquê em tons pallidos ou brancos ver-se-ão muito, pois, são commodos e lavados.



TUMULO
DO DR.
GABRIEL
DE ARAUJO

PROFESSOR
DA
ESCOLA
NORMAL

Esses chapéos devem ser prespontados para realçar mais.

Uma agradável surpresa está na volta dos "ruches", pois, não há nada mais delicioso que uma dessas cascatas para enfeitar um vestido ou mesmo casaco.

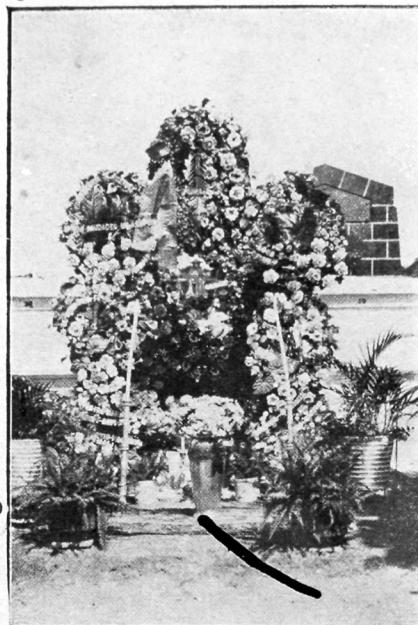
Os agasalhos de noite em Paris, são de tecidos avelludados de algodão: apesar de não poder tomar o lugar de suas colegas mais sumptuosas como "Rayon" e "Celanese", o velludo de algodão constituirá um tecido muito agradável para a meia estação.

O tecido de algodão pesado e brilhantemente listado de cōres firmes, cujo paiz de origem é a Hespanha, encontrou imitadores americanos. Esta rígida e durável fazenda emprega-se actualmente para confeccionar vistosas bolsas com lindos feixos mecanicos patenteados.

Os organdys fabricam-se actualmente mais molles, isto é, não se amarroram com tanta facilidade. É um material adorável para fazer os vestidos de baile, especialmente para jovens e meninas.

Há lindos "voiles", tantos estampados como lisos com maravilhosos desenhos, que são verdadeiras obras de arte.

Foi inventado recentemente na França, um hydro deslizador, que constitue um tipo intermedio entre o barco e o hydro avião, parecendo-se igualmente aos dois.



TUMULO DA PRANTEADA SENHORA
HERMINIA LINS



A ESTANCIA ONDE REPOUSAM OS RESTOS
MORTAES DE OTHON, FILHO DO PROF.
JOSE' VICENTE BARBOSA

O seu aspecto é interessante: é construído por dois fluctuadores cylindricos em quilha, terminados em ponta na extremidade posterior e ligeiramente encurvados na anterior.

Estes dois cylindros são ligados entre si por uma forte ponte de metal e que serve de base para um terceiro cilindro de grande diâmetro.

Cada fluctuador é formado de uma armação de metal, revestida de chapas de ferro.

O revestimento tem a espessura de 2 1/2 milímetros sobre a agua e 2 milímetros na parte superior.

As demais peças são feitas de chapas de ferro de 1 1/2 milímetros.

Os fluctuadores são cheios de "copac" especie de algodão indiano que não absorve a agua e que tapa completamente qualquer buraco que se possa produzir.

O cilindro central é ponteagudo na parte traseira e abobadado na anterior; no interior deste encontra-se um motor Seap de 650 H. P.

Há também ali uma cabine, um lavatorio, uma pequena cozinha electrica e uma reduzida estação radio-telegráfica do tipo L. L.

Na parte superior desta construção há um pequeno tombadilho de madeira, aonde se encontram a barra de direcção etc.

O machinismo é motivado por uma helice de tres pás situada na parte posterior do apparelho.

OUR ENGLISH PAGE

WEDDING BELLS — On Saturday November 3rd the marriage of Miss W. F. Cornish to Mr E. Elsdon took place at Holy Trinity Church, Recife. The bride was given away by Mr M. Naughton Rumbo and the best man was Mr M. C. Barnicoat. Miss Cornish on the occasion of her recent arrival from home per the R. M. S. P. "Almanzora" received a great send-off on board in which the Commander, Officers and passengers took part. On leaving the ship the band played Mendelpohn's Wedding March and the vessel's stock of rice was literally poured down the gangway.

Holy Trinity Church will again be the venue of the British community when the marriage of Miss Florence Mary Lee to Mr Arthur Chennell takes place 17th inst. The bride will be given away by Mr H. A. Mason and Mr J. d'Arcey Moore is best man.

The annual dance in commemoration of Armistice Day takes place this evening at the Country Club when a large attendance is expected.

COUNTRY CLUB V GOLF CLUB — The last soccer match of the season which was played at the Country Club on Sunday November 4th transfers future games interest to the newly formed Golf Club which continues to flourish exceedingly.

Master George ("Sonny") Woodward celebrated his 10th birthday on November 1st when he had all his young friends to tea. Sonny is making hay while the sun shines preparatory to going home to school at an early date.

OUR HAT OFF TO Mr L. B. Cuerden who celebrated his 21st birthday on November 2nd and

also had all his young friends to meet him at the Country Club on that occasion.

HOLY TRINITY CHURCH — Among the recent arrivals from home is Revd Francis Bower who has already taken over his duties in succession to Revd. Walter Limb as Chaplain.

PASSENGER MOVEMENT : Royal Dutch Mail Packet "Orania" arrived 1st November : Arrivals—Mr J. Tattersall, Misses Lucy, Mary and Joyce Boxwell, and Revd. Francis Bower. Embarked—Mr C. Weidenbacher and Mr M. Dimmer, Royal Dutch Mail Packet "Zeelandia" arrived from south November 3rd. Arrivals — Mr J. Goldie, Mr E. A. Jones, and Major R. Seward. Embarked—Mr C. Palmer and Mr N. Clegg.

R. M. S. P. Co's "Andes" from home November 7th—Arrivals Mr A. Lilly, Mr W. E. Smith, Mrs M. E. Smith, Mr E. J. Edge, Mr D. Moore, Mr E. E. Hart, Mr H. R. Shorto, Mr W. Russell, Mr T. H. Wild, Mr F. Walmsley, Mr J. Parr and Mrs M. T. Baird. Embarked : Major R. R. Seward, and Miss Molina de Kearley.

R. M. S. P. Co's "Almanzora" for home November 8th. Embarked : Mr G. Warren, Mr C. Vandenberg, Mr J. Mills, Mrs M. E. Mills, Mrs E. J. Callingham, Mr E. E. A. Jones, Mr J. S. Gibb, Mr J. Swan, Mrs U. C. Swan, and Master J. Swan. Arrivals : Mr E. H. N. Norrington.

From the U. S. A.
Colored Woman — "I want to buy one cent woth of insect powdah".
Drug Clerk—"But lady, that's too small a quantity to wrap."
Colored Woman—"I don' wan' it wrapped. Just blow it down me neck."



O INTELLIGENTE NELSON SALLES, ALUMNO DO GRUPO SERGIO LORETO, QUE ACABA DE PRESTAR EXAMES.

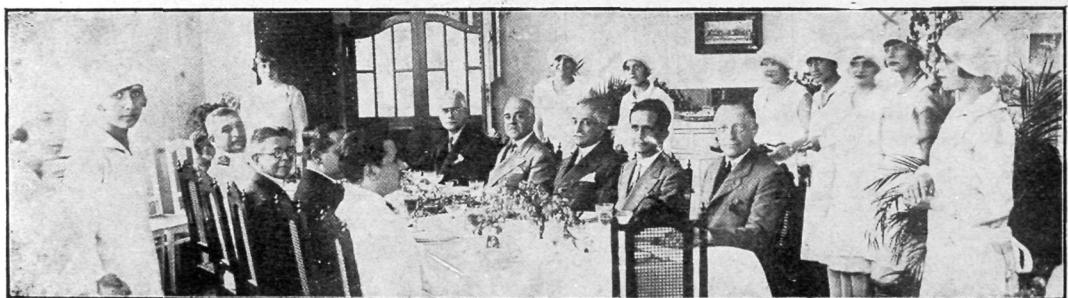
Amateur Photographers

COME AND SEE THE NEW VEST POCKET CAMERA FOR SALE AT PHOTOGRAPHIA PIERECK. COME AND SEE THE SMALL CAMERA WHICH MAKES A BIG PICTURE. F. 1: 4.5 in COMPUR 1/300.

AT PHOTOGRAPHIA PIERECK,
RUA DA IMPERATRIZ
RECIFE



N O J O C K E Y C L U B
ASPECTO TOMADO NA ARCHIBANCADA DO "JOKEY", DURANTE AS ULTIMAS
CORRIDAS NO DOMINGO, NO PRADO DA MAGDALENA.



DURANTE O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. DR. GOVERNADOR DO ESTADO PELAS
ALUMNATAS DO CURSO DE ARTE CULINARIA DA ESCOLA NORMAL OFFICIAL.



GRUPO DE ALUMNOS E CONVIDADOS, APÓS O REPASTO

M U S I C A

Não é para reiterar impressões sobre o valor de Manoel Augusto, que estas linhas vão ocupar esta seção.

A sua intencidade de dez annos, o contacto diario do seu talento, a affirmação constante do seu merito de VIRTUOSE do piano, entre nós, dispensam que se lhe busque comprovar o que de sobre já tem sido comprovado. Recife todo, pode-se assim dizer, conhece, admira e applaude, o grande pianista patrício. Larga, por demais vasta, é a arena de sympathia que lhe envolve o nome. Amplo, é tambem o circulo de seus discípulos e amigos.

Manoel Augusto é um nome de artista, que todos pronunciamos com admiração e afecto.

Os seus recitaes, se bem que espaçados á força do exercicio do professorado, constituem sempre, verdadeiras apotheoses.

Assim têm sido, assim o foi de quinta-feira ultima.

E é sob o poder magnetico dessa apotheose, que procuramos traduzir nesta notícia, o delirio que nos empolgou ao ouvir o nobello e transcendent programa, por elle caprichosamente organizado.

Não ha destacar numeros, tal o equili-

brio e o criterio que presidiram á organisação e a execução do magnifico recital.

Programmas da natureza do que Manoel Augusto executou, estão inteiramente além do alcance de pianistas que não sejam verdadeiros VIRTUOSI.

A "Fantasia op. 15, em dó maior" de Schubert-Liszt, que foi o ponto culminante do recital, elle a executou de unha forma unica, assombrosa. E não menos magistral foi a execução da "Chacone" de Bach-Busoni, nem a dos tres numeros finaes de Liszt. Dos autores brasileiros, onde se incluia o seu nome, num bello e difícil "Estudo em ré bemoł maior", nada temos a dizer, tal a maneira brilhante por que foram interpretados.

Mas, estas linhas não visam reiterar impressões sobre o merito de Manoel Augusto, já o dissemos.

Que as nossas palavras sejam o écho dos aplausos vibrantissimos com que o vultuoso auditorio corou o seu recital. E possam, nesta inexpressiva noticia tolo o entusiasmo e toda a admiração com que sinceramente o applaudimos. Manoel Augusto honra e enaltece a arte nacional.

Salve, o grande pianista brasileiro.

LETRAS

Recital Christina Lisbôa

Tivemos, quarta-feira ultima, o anunciado recital de canto, da Senhorita Christina Lisbôa.

Para uma assistencia regular, contou a recitalista variado programma, que agradou geralmente.

Se bem que não possua uma voz de grande extensão e volume, a Snrta. Christina Lisbôa canta com alguma expressão e sentimento, sem sacrifício do trecho, e sem exagero pa emissão sonora. Por vezes, nota-se-lhe certa hesitação no emitir notas, cujo relevo exigiria u'a melhor segurança de timbre e de emissão.



FERNANDO PIO,
o suave poeta de "Lua Cheia"
livro de versos que acaba de
aparecer nas mostras dos nos-
sos livreiros

Comtudo, o programma foi desempenhado criteriosamente, logrando todos os seus numeros, francos aplausos.

Na ultima parte, um numero de Hebel Tavares, "No nosso tempo de collegio", teve as honras do bis. Entretanto, não só este, como o "E nada mais" do mesmo auctor, e os dois numeros que encerraram o programma, são talvez demais leves para que possam figurar, a nosso ver, n'um programma de recital de canto.

A cantora patricia, os nossos aplausos.

LUCIANO

INFANCIA



AGONIA DAS ROSAS

Ao anoitecer, e m frete ao velho jardim onde aprendi, sendo criança, o sentimento das coisas fragueis, minha alma olha a agonia lenta das rosas e pensa que morrem docemente, sem essa vulgaridade entristecedora dos homens.

Conheço muito este velho jardim, que as mãos de meus avós vultivaram, quando em seus corações florescia o amor, e, quem sabe, se nas mesmas horas de crepusculo, em que vim para elle, para dar á um espirito, o alimento de perfume da suavidade e do silencio; esses avóinhos se deram muitos beijos, debaixo desses mesmos castanheiros, onde sonharam tantas coisas!

E, quem sabe, se elles em seu afan de encher a taça de chystal da vida e de amor, não perceberam esta agonia tão suave dos rosas!

Seguramente em seus idyllios, apressaram a morte de muitas flores recem-abertas e seguramente por descuido ou por falta de refinamento espiritual não chega-

A gente gosta da infancia
Porque passou sem sentir ...

Jardim perdido á distancia
Que mal se goza ao florir ...

A gente gosta da infancia
Porque passou ... não vem mais ...

Quando se chega a rapaz
Com uns ares tolos de adulto,
Tem-se valores no vulto
E negros vincos no senho.
E diz-se a rir, todo em ais :
“ Ai, que saudades que eu tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infancia querida
Que os annos não trazem mais !

A gente gosta da infancia ...
Por que esse riso mordaz ?

Ah, Casimiro ! a estranheza
Quando a gente já não ri ...
(Mas ha de rir, com certeza,
Não por mal, por bem de ti)
Teu canto tem tal belleza,
Que não ha, na madureza,
Quem não diga, com tristeza :
— “ Minha intancia ! ” — o que eu perdi ...

A gente gosta da infancia
(Por que se ha de fingir ?)
— A gente gosta da infancia
Porque não volve ao partir,
Porque foi gozo fugaz
Que lá ficou na distancia,
“ Que os annos não trazem mais ! ...

ram a gozar a doçura
desta morte.

Ah ! como comprehendo, como é fastidioso e como é vulgar a morte dos homens, em um canto sombrio e solemne, sem ver o céo sem sentir uma caricia do ar calido e de perfume que refresque a ultima angustia da vida ...

Lá no canto obscuro
de onde morreu o sol,
agonizaram muitas rosas azuis, brancas e vermelhas. Porém, tudo em silencio; sentindo o dardo invisivel da morte sem dar um grito, rojando da ferida aberta todo o sangue de suas veias, o perfume ...

Assim de silencio em silencio, que só interrompem de quando em quando, o murmúrio do fio dagua e o queixume de uma ou outra folha seca que cae. Assim ...

Como é grato morrer assim, no maior silencio, vendo o céo, sentindo a caricia do ar sem que ninguem nos difficle a morte !

Se os homens pudessem... entregar á terra o ultimo alento da vida, assim como as rosas, como seria agonia a nossa doce ! ...

CARLOS CHIACCHIO



A' ALEGRIA DO SOL, QUANDO O MAR SE DERRAMA EM CARICIAS DE ESPUMA . . .

PIRON, o poeta francês, autor da metromania e cujas satyras e canções se tornaram conhecidas no seu tempo (1689-1773), pelo seu espirito, era perseguido constantemente com grandes ironias por um celebre escriptor frances.

Em qualquer parte que se encontrassem, Piron era alvo das ironias mordentes desse escriptor. Um dia que Piron foi convidado para um jantar de litteratos e amigos, declarou que não iria, se para a festa tivessem convidado F... porque não estava para o aturar.

Os amigos foram ter com o escriptor e pediram-lhe com insistencia que promettesse não incomodar Piron com as suas ironias, ao que elle respondeu que lhe diria apenas quatro palavras.

Os amigos transmittiram a promessa a Piron que, convencido que em quatro palavras nadia lhe podia dizer que o incomodasse, aceitou o convite. Chegado o dia da festa, no meio



UMA TRINDADE QUE DESAFIA A PLACIDEZ DE VIDA DO VELHO NEPTUNO, AFRONTANDO-LHE AS IRAS DE DEUS NEURASTHENICO . . .



duma expansiva alegria em que F... manteve a sua promessa nada dizendo a Piron, este, tranquillo, manifestava alegremente o seu bom humor.

Uma travessa de camarões foi saudada com palmas e vivas, e todos a assaltaram com decidido appetite.

Passados alguns minutos, Piron, que se distinguiu no ataque aos camarões, exclamou :

— Apre ! Comi mais camarões do que philisteus matou Sansão !

— “Avec les mêmes armes” ! commentou F...

E estavam ditas as quatro palavras que foram festejadas com uma estrepitosa gargalhada.

Vangloriamo-nos dos defeitos exactamente oppostos aos que nós realmente temos ; assim é que os irresolutos se orgulham de que os tomem por obstinados.

O S nossos defeitos tornam-nos muitas vezes mais agradaveis que as nossas qualidades.

ENTROU em vigor na Inglaterra, no dia 11 de outubro, o novo regulamento sobre limite de velocidade para carros commerciaes.

Os vehiculos desse tipo pesando menos de 2.240 kilos, quando equipados com pneumaticos com camara de ar, poderão trafegar com velocidade maxima de 16 kilometros; até agora,

essa velocidade era de 20 kilometros.

Os carros semelhantes equipados com pneumáticos massiços, a velocidade de 7 para 16 kilometros, juntamente com essas novas ordens foi tornado obrigatorio o uso do espelho de retrovisão.

No caso de pesados carros de carga, quando tanto elle como o reboque estão equipados com pneus com camara de ar, a velocidade maxima foi elevada de se-

te para vinte kilometros. No caso dos pneus serem massiços, a velocidade de 7 para 16 kilometros, juntamente com essas novas ordens foi tornado obrigatorio o uso do espelho de retrovisão.

SEGUNDO os calculos dos technicos de Friedrichshafen a dis-

tancia total coberta pelo "Graf von Zeppelin", que foi de Berlim á Lake Hurst, é de cerca de 12.000 kilometros. Este trajecto representa o maior percurso aereo realizado em uma só etapa.

O rei da Suecia telegraphou ao presidente Hindemburgo, felicitando-o calorosamente pelo successo.



A' DOCE VOLUPIA DA AGUA MANSA



ANTES DE CAHIR NAGUA... SORRINDO PARA O MAR

CONSULTORIO

DE BELLEZA



A "Revista da Cidade" resolveu crear mais esta secção, com o pensamento de se tornar util ás gentis leitoras, correspondendo desse modo á preferencia desvanecedora com que ellas a distinguem.

A belleza é o apanagio supremo da mulher que, para conserval-a e tornal-a ainda mais perfeita, não deve descurar de uns tantos cuidados de toilette e de hygiene.

O "Consultorio de Belleza" que ora inauguramos, acha-se a cargo de Mme. Marina Del Lorena, senhora de primorosos dotes intellectuaes, fina escriptora e jornalista que, residindo na capital do paiz, collabora com brilho em varios jornaes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Porto Alegre.

Mme Del Lorena é no assumpto uma verdadeira autoridade, tendo feito estudos especiaes nos cursos de hygiene e belleza femininas dos Estados Unidos.

E' a sua reconhecida competencia que vamos pôr a serviço das gracis leitoras da "Revista da Cidade", cujas consultas feitas sob um nome de convenção, deverão ser-nos remettidas acompanhadas do coupon abajo.

Publicamos a seguir as primeiras respostas. Trata-se de consultas que algumas amiguinhas da "Revista" a quem em palestra, ha três semanas atraz, demos sciencia da abertura do "Consultorio", se apressaram em mandar-nos e logo encaminhamos para o Rio á Mme Del Lorena.

CONSULTORIO DE BELLEZA

DA

REVISTÀ DA CIDADE

10 — 11 — 928

Graciema (RECIFE). Passe no rosto todos os dias um pouco de nata de leite misturada com oleos de amendoas e um pouco de massa de batatas inglezas cozidas. Deixe esta massa no rosto, principalmente sobre os pannos durante duas horas. Depois banhe o rosto em agua quente com sal de cozinha.

Enxugue de leve e passe então o meu creme numero 3. Esta céra que está usardo não dá resultado no seu caso.

Violeta (MAGDALENA) — Banhar o rosto em agua de cozimento de farelo de milho depois de competentemente côada, ajuntado ao banho duas colheres de agua medicamentosa Marinalva, uma de borax em pó e meia colher de raspa de sabonete de Araxá.

Este banho deve ser demorado. Depois enxugue a pelle sem esfregar e ponha uma compressa fria com agua e succo de dois limões de França. Em seguida passe na pelle um pouco de talco e nada mais.

Este tratamento deve durar 15 dias e, si no fim deste tempo não melhorar, escreva-me mandando-me o seu endereço afim de lhe enviar um tratamento interno adequado ao seu caso, porem neste caso terá de enviar-me informações mais detalhadas sobre o seu estado geral.

Jujú (CAPUNGA) — Escreva-me uma carta circumstanciada e mande-me o seu endereço particular bem como o enveloppe sellado para a resposta.

Pastorinha (RUA DA IMPERATRIZ) — A sua carta não contem elemento para circumstanciar o diagnostico da sua pelle e por isto seria conveniente escrever-me com maiores detalhes.

Ida (BOA-VIAGEM) — Banhe o rosto todos os dias em agua bem quente e passe depois de o enxugar de leve o meu creme numero 3, deixando-o na pelle por espaço de uma hora. Depois passe um algodão embebido em agua fria, na qual tenha feito exprimer o succo de dois limões meudos e posto duas colheres de alcool absoluto. Duas vezes por semana faça o banho de vapor e, si o não souber fazer, envie-me o seu endereço particular.

Francezinha (RUA SETE DE SETEMBRO) — Para o rosto uze:

Leite de amendoas doces, 100 gr.; tintura de benjoim, 50 gr.; Glicerina, 10 gr.; Benzoato de litina, 5 gr.; e sublimado, 0,50 centigrammos.

Passar com um algodão hydrophilo na pelle tres vezes ao dia e deixar seccar, á noite passar o meu creme numero 3.

Para as pernas: gymnastica e pulos na corda todas as manhãs, pelo menos durante uns dez minutos.

Para os dente uze: Pó de carvão vegetal, 30 gr.; sulphato de china, 10 gr.; Magnesia 10 gr.; e essencia de hortelã, 10 gottas.

Para os seios: dormir com um suporte de filó sem os deixar contudo apertados e de manhã deixar cahir sobre elles jactos dagua fria por meio de uma seringa commum. Depois passe circulantemente em cada seio um pouco de alcool forte. Na sua idade isto é commum e ás vezes são um pouco doloridos mas não convem absolutamente apertal-os em demasia.

Esperança (ESPINHEIRO) — Tome as pilulas de Galton e faça exercicio todas as manhãs. Pule na corda pelo menos uns dez minutos com ligeiras paradas para regularizar a circulação. Depois passe no corpo uma escova grossa embebida em minha agua adstringente que poderá ser pedida para a caixa postal 206, Rio de Janeiro.

Tome duas vezes por semana uma chavena de chá Garfield e passe na pelle o que aconcelho á Francezinha.

Lydia (ESTANCIA) — Mande-me o seu endereço particular e explique-me si a camada gordurosa é em todo o corpo. Neste caso terá que uzar um banho cuja receita lhe enviarei em carta particular.

PHILOSO-
PHANDO

Oh! Lina! Essa não...
Está toda cercada de
botões...

— Mas é uma maravilha, já não pode ficar aqui; vamos fazê-la a corte no jarro da sala — respondera ella.
— E lá se foi risonha, exultante, levando a rosa.

Tia Amelia, lastimando, ainda uma vez, prosseguiu no seu bordado. E eu fiquei a pensar: Ha sempre, no prazer de cada um a desventura de outro...

Assim a onda de luz que deixa ali, alguém em sombra, assim a nuvem brilhante, côr de rosa que surge, acoberta lá ao longe um outro em bruma, num manto lilaz... Assim, essa rosa de ha pouco; encantadora no salão, feliz, e encantadora ella mesma de viver... Os botões, pobres delles, é que não veriam nunca a luz de ouro do sol, nem o vestido azul sereno do céu, nem o leque immenso de mil solitários da noite... Olhei ali também no terraço o aviário, cheio do pipilar dos passaros, vindos todos, todos para alegrar, e, quem sabe, quanta tristeza pelos níñhos... Vi, bem perto ainda, na mimosa mão de Lina, aquelle formoso anel que ella comprara descuidosa e satisfeita, e que fôra to-



¡ P O R Q U E ?

La nina, por qué lloraria?
(La tarde sonaba en el mar).
Com pallida frente,
su paso de canvaleciente
apoyaba eu mi brazo al andar
Por qué lloraria?
Yo no lo sabia ...

Em sus grandes ojos de esmeralda muerta,
deshojaba lágrimas el dolor?
Por su herida abierta
sangraba el amor?
Yo la consalaba,
Y ella me miraba... cómo me miraba!

La nina, por qué lloraria?
(Cantando sobre el mar,
la noche venia
com lente bogar),
Le dije em secreto : — " Alma mia
hace frio, ya es hora de entrar ".
La nina lloraba... por qué lloraria?

Ernesto Mario Barreda

mado, arrancado sem magua, pelo credor usurario... E a grande boneca rosada, de covinhas, com que Zita, a sorrir, brincava junto a

mim, lhe coubera como uma herança affectuosa pelo desapparecimento de uma priminha que se fôra...

Ha sempre, no pra-

zer de casa um a desventura de outro, uma alegria, uma pena... E como seriam uns lábios que não sorrissem e uns olhos que não chorassem?!

Theresinha Caldas

O aeroplano e o automovel vieram abir para o mundo uma nova era de investigações e descobertas.

As azas de tela e as rodas de borracha estão riscando os ares e a terra em rumos novos, mostrando mares, terras e gentes ainda ignorados ou mal conhecidos.

Cabe á aviação, naturalmente, a maior parte de attenção e de interesse do publico, estranhamente seduzido pelo esporte que pouco a pouco vai ficando transporte. Com isto, porém, não deve o automobilismo ter diminuido ou annulado o seu grande merito de optimo elemento de pesquisas e investigações geographicas, tanto mais quanto a passagem de um carro por determinado percurso assume muito mais valor pratico imediato do que o vôo de um aeroplano por cima do mesmo trajecto.

Desde que um automovel vença um certo itinerario, logo se pode concluir que outros carros não demorarão a passar por elle, conduzindo passageiros e cargas.

CÊ
PARA DÔR
DE
DENTE

DR. LUSTOSA

A madrinha da "Revista da Cidade"

Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que sucede no anno passado, está succedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 31, deu o seguinte resultado:

Dulcinha Gomes de Mattos.	1399
Thereza Pessoa de Mello....	1020
Antonietta Penante	1000
Cecy Cantinho.....	990
Eunice Fernandes Penna.....	985
Eunice Vieira da Cunha	875
Guionar de Mello	780
Chicute Lacerda.....	739
Giza de Mello.....	750
Lucia Rodrigues de Souza...	702
Maria Luiza Vaz	525

Lourinha Ferreira Leite.	549
Maria Edith Motta.....	478
Carmelita Guimarães	451
Heloisa Chagas	428
Lucia Lewin.....	395
Celeste Dutra.....	348
Carolina Burle.....	280
Neusa Rego Pinto	275
Maria Dulce P. Pessoa.....	280
Alfredina Couceiro....	235
Nelly Lacerda.....	224
Elvira Galvão	195
Carmen Gomes de Mattos....	166
Alba Lewin	155
Nair Bittencourt	139
Conceição C. Monteiro	95
Helvia Macêdo	92
Maria Lia Pereira.....	84
Luizinha Carvalho	74
Eusa Baptista	65
Maria Regina Bartholo.....	65
Lygia Fernandes.....	60
Almerinda Silva Rego	50
Nenêm R. Cunha.....	45
Geninha Fernandes	14
Argentina G. Teixeira.....	13
Amalia Dubeux	10
Julieta Jacques Filha	10

E algumas outras com menos de 10 votos.



FUTEBÓL...

PRO
LUIZ GAYOSO

As flores constituem um dos mais bellos ornamentos do lar.

Não se concebe hoje uma meza, sem um fino jarro com flores variadas, rosas, cravos, margaridas, crysanthemos, papoulas, artisticamente collocadas entre exuberante folhagem.

As flores porem são cada vez mais caras devido ao augmento sempre crescente de procura, motivo pelo qual nem todas as familias podem permitir-se o luxo de comprar cada dois ou tres dias uma braçada que custa quatro ou cinco mil réis.

Ha porem um recurso accessivel a todos, o papel crepe, com o qual é possivel fazer todas as flores conhecidas.

A bôca immensa da noite
Abriu-se e enguliu o sól!
O céo, marcado de estrélas,
E' um campo de futeból...

E, quando a bôla da lua
No campo do céo se alteia,
As almas dos poetas jogam
Com a bôla da lua-cheia!...

MAURO
MOTTA

Alem do preço barato do papel, as flores com elle feitas duram muito tempo e estão sempre frescas.

As melhores flores



SENHORINHA EDINAR ALTINO



SENHORINHA MARIA DULCE PINTO

artificiales obtém-se copiando as naturaes.

Para isso são necessarias duas flores, uma para estudal-a por completo e outra para desmembrar em suas diferentes partes que serão

depois collocadas sobre um cartão para serem recortadas uma vez secas, obtendo-se os moldes necessarios.

Ha padões já traçados fornecidos pelas fabricas de papel crepe que facilitam a confecção das flores.

Existem qualidades diferentes de papeis para as flores e para cobrir as hastes com uma variedade enorme de cores e nuances que dão às flores artificiales uma apparencia perfeita de realidade.

E' possivel com esses

papeis fazer toda classe de petalas, encrespadas, concavas e torcidas e preparar magnificos bouquets de flores admiraveis que darão a impressão das naturaes.



LENTA HINDÚ

Depois que Mahadeva criou o formoso paiz de sonhos e mysterios, que conhecemos hoje com o nome de India, berço da civilisação, emprehendeu o vôo ás alturas para admirar o panorama de sua obra. E' seu movimento produziu o primeiro vento, saturado de perfumes.

As palmeira se inclinaram humildes deante o Todo Poderoso, debaixo de cujo mar os arbustos cobriram-se de puros, brancos e aromaticos lilazes.

Corta Mahadeva uma destas flores e a lanças na immensidate do azulado mar.

Mexe o vento, a superficie azulada e rissonhas ondas cobrem-se de nivea espuma, e entre as espumas surge a mulher, delicada como lilaz; fugaz com o vento, irrequieta como a superficie do mar, formosa como a espuma de onde surgira.

A terra cobre-se de flores, o céo apparece constellado de estrellas... toda a natureza se curva muda de admiração... porém Dherma exclama:

— Oh! Todo Poderoso, Mahadeva! Tu que criaste, muitas coisas formosas, que me rendem homenagem, porém, não ouço palavras de louvor, e isto me entristece.

Mahadeva ouve sua queixa e envia á terra os passaros que cantam a formosura da bella Dhrema.

No dia seguinte, ouve-se novamente entre o vento uma voz queixosa que diz:

— Oh! Mahadeva! Ouço os passaros porém, não posso acariciar-los todos fogem de mim!

Ao terminar sua queixa, o Todo Poderoso mandou-lhe uma serpente, que suave, e flexivel e fascinadera se enrolava a seus pés.

Ao cabo de dois dias, o zephyro levava á mansão celeste uma nova queixa:

— Oh! Mahadeva! dizia o vento, se eu fosse formoso, outros seres quereriam imitar-

me, como querem imitar o rouxinol os outros passaros:

— Oh! dôr! Sem duvida, eu não sou formosa!

Condoido de seu pranto, criou Mahadeva um macaco, que, por espaço de algumas horas, entreteve a mulher, com suas imitações; depois, a cansou tambem o macaco e tornou a chorar.

O éco do bosque, e murmurio das cascatas e o correr dos regatos, repetiam em sua linhuagem!

— Oh! Eu sou formosa! Para mim cantam os passaros, acaricia-me a serpente, o macaco empenha-se em imitar-me, tenho medo da Inveja... Tremo e não tenho quem me defenda

Ao ouvir estas palavras apresenta-se um leão para defendel-a... E ainda não estava contente... Nenhum destes seres correspondia ás suas caricias.

Chegada esta queixa aos ouvidos de Mehadava, imediatamente, um cãozinho acarava-lhe as mãos e deitava-se sobre seus joelhos.

— Oh! Todo Poderoso! Exclamou em sua alegria a formosa Dherma, agora nada me falta pedir. Quanto sou feliz!

Porém depressa o fastio começou a apoderar-se della: castiga num assomo de ira o carinhoso cão, que foge, correndo pela planicie: golpeia o leão que ruge ameaçadoramente e se esconde nos bosques: opprime com o pé a serpente que se enrosca em um tronco e desaparece entre a folhagem; o macaco trépa na arvore; os passaros todos vôam assustados pelas alturas e Dherma chora então a sua solidão.

— Oh! infeliz que sou! Tudo era alegria e bondade, enquanto eu os acariciava; porém, não souberam supportar nem um instante... meu mau humor...

CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

MELHOR QUE UM BEIJO!

E' sabido que no solo ha bacterias capazes de fixarem o azoto livre atmosferico. Assim, por efeito dessas bacterias fertilizado-

ras, as folhas caídas em um anno fornecerão, por hectare, cerca de 30 kilos de azoto, que equivalem approximadamente a 200 kilos de salitre do Chile. Isto justificada a pratica de se incorporarem ao solo as folhas mortas.

Depure seu Sangue

Fortaleça seu Organismo

Augmente seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cõr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Houve um poeta, na Inglaterra, no seculo XVII que obteve do rei « direito de mendingar ». Foi o celebre Stow; tinha elle levado a vida inteira a explorar as antiguidades do reino, que percorrerá a pé em todos os recantos. Gastara nessa empreitada toda a sua fortuna. Na velhice, tolhido pela necessidade, recorreu ao rei; só poude obter uma patente originalissima, dando-lhe o direito de mendingar. Diziam os « considerandos » que: Teddo Stow empregado 45 annos de existencia recolhendo materiaes para as sua « Chronicas da Inglaterra » e 12 para a Historia das cidades de Londres e Westminster, tendo portanto consagrado sua vida ao serviço do paiz, era-lhe concedida a graciosa e real permissão de solicitar esmolas dos subditos britannicos.

O passaro « ferreiro » é do tamanho de uma pomba branca, com uns cambiantes verdes na cabeça; é muito parecido por sua voz forte e metalica, que parece imitar o ferreiro, ora batendo com o martello na bigorna, ora afiando os dentes a uma serra.

Os guaranys o conheciam pelo nome de « araponga ».

A C I D O U R I C O
O FLAGELLO DA VELHICE
 ELIMINE O ACIDO URICO COM O
H Y D R O L I T O L

A mais saborosa agua mineral
 A mais diuretica agua de mesa
 A mais digestiva agua gazoza
 A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO
HYDROLITOL A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10 litros 5\$000—1 litro \$600.



ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaladas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
 Cunhagem de medalhas e distintivos.
 Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Cajú

do—Serra do «Cacurite»—que alguns autores inculcam como de procedencia tupuya. Mas, o termo local mineiro « Cacurito » não passa de um corruptella prosodica de « cocuruto », derivado de « coroto », reduplicação, do phonêma inicial e no sentido de incial e no sentido de indicar o vertice, o cume, a parte mais alta de uma cousa ou objecto (cocuruto da cabeça, do monte ou morro, etc.)

Voto em

para madrinha da REVISTA
 DA CIDADE em 1928

Tempo—a possessão mais preciosa do homem, e a que elle prodigamente dissipia.

Solteirão — o homem que olhou bem antes de atirar-se ao principio e decidiu não se atirar.

Cerebro—Parte da nossa anatomia que serve para regularizar as nossas acções, mas que raras vezes funciona bem.

O figo branco de Genova é o fructo de uma das castas superiores; é, porém, das menos resistentes ao clima. É grande, arredondado, amarello-pallido, com casca fina e sabor delicioso, sendo muito proprio para seccar. A arvore não tem grande desenvolvimento mas supporta um sólo mais humido do que as outras varidades.

O figo branco de Smyrna merece especial consideração para o seccamento. Seus fructos são muito grandes, amarello-claros, de casca fina, sendo doces e deliciosos.

E' chamado, vulgarmente, de «cacuruto», em Minas, o ponto mais elevado de um morro, collina, outeiro ou «lançante»; em que «pico» é sempre o mais alto cume ou ponto culminante de uma Serra ou Serrote.

O caipira chama ainda, figuradamente de «cocuruto» o alto da cabeça (em gíria, o alto do «côco» ou alto da «synagôg»). Muitos «lexicons» não consigam este brasileirismo chulo. No Nordeste do paiz (na Paraíba), depara-se-nos um nome local pareci-

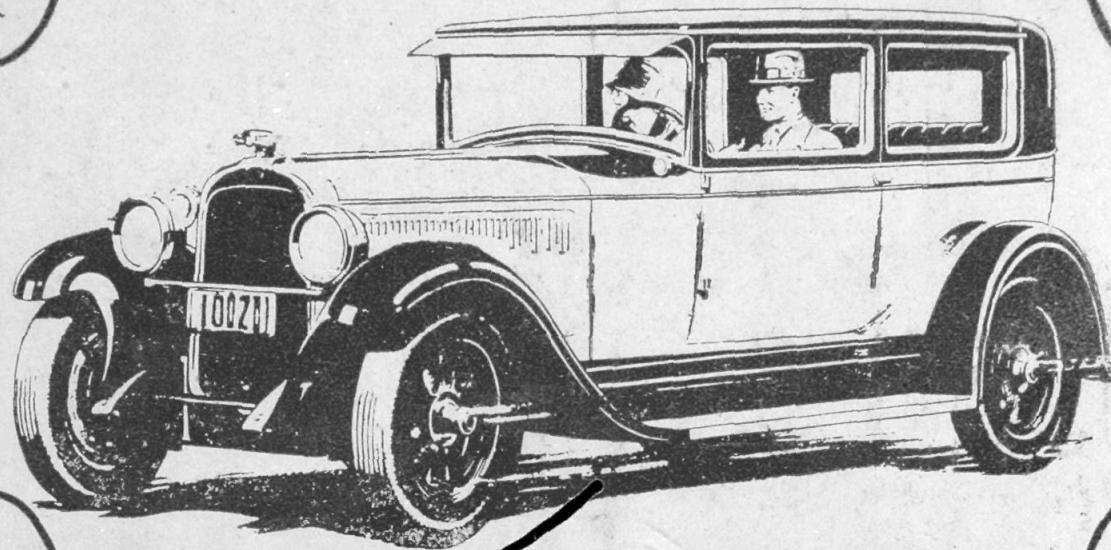
A SOBRE MESA
DA PREFERENCIA DE TODOS,
HA 30 ANNOS, SEMPRE FOI
E SERA'

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NAO
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS NAO
MARCA PEIXE



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE
COM OUTROS

FABRICANTES:
Carlos de Britto & Cia.
RECIFE — PERNAMBUCO — PESQUEIRA



O que a General Motors faz por OAKLAND

Os carros da General Motors são construidos em 21 países, afim de que se possa attender com proficiencia, todas as necessidades e condições de uso, em todas as partes do mundo.

Em Oakland, experimentados technicos traduzem em perfeição mecanica, as enormes vantagens do Laboratorio de Pesquisas da General Motors.

No Campo de Experiencias, Oakland se submette a provas tão severas, como já mais possuidor algum lhe poderá impor, quando ao seu serviço. E dessas experiencias, resulta o incorporar-se-lhe valor sempre maior, tornando a sua posse cada vez mais vantajosa.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

CHEVROLET - PONTIAC - OLDSMOBILE - OAKLAND - BUICK - VAUXHALL - LASALLE - CADILLAC - CAMINHÕES GMC

AGENTES OAKLAND AUTORIZADOS NESTA CAPITAL

M. A. Pontual & Cia.

133 — AV. MARQUEZ DE OLINDA — 133